

# Cineasta Gustav Deutsch em Portugal

O realizador austriaco abre hoje no Porto um ciclo de filmes, exposições e concertos que passará depois por Vila do Conde e Lisboa

LUÍS MIGUEL OLIVEIRA

A arte multifacetada do austriaco Gustav Deutsch (Viena, 1952) vai passar, entre hoje e o dia 14, pelo Porto, Vila do Conde e Lisboa. Para a descoberta de um cineasta, videasta, artista "multimédia" – hesitamos na expressão que o caracterize, sabendo que há quem lhe chame ou tenha chamado ainda, com boas razões, arqueólogo ou etnólogo.

O prato-forte é a exposição *Reflections* (a inaugurar sábado na Galeria Solar, em Vila do Conde) composta por cinco instalações em vídeo, algumas baseadas no trabalho de Deutsch em (ou sobre) cinema, como é o caso das versões de *Welt Spiegel Kino* ou de *Film Ist* constantes da exposição. Nas notas de apresentação da mostra refere-se, como tema unificador, "a exploração da fenomenologia da película como suporte de criação artística". Não será, pelo que se percebe, rigorosamente uma questão de "película", visto que algumas das peças se baseiam em imagens televisivas (como *International Transmission Ending*, construída a partir dos últimos dez segundos de emissão de 48 canais televisivos de 20 países), e o próprio Deutsch refere a preocupação de "analisar os *media* audiovisuais com os seus próprios meios".

Mas "película", designando mais do que um "suporte", ou por outra, designando um suporte específico, é uma palavra capital no trabalho de Deutsch no (ou, insistimos, sobre o) cinema. Desde os anos 80 que Deutsch trabalha, e julgamos que exclusivamente, com *found footage*, "metragem recuperada", muitas vezes referente às primeiras décadas do cinema, outras recolhendo fragmentos de *home movies* e filmes amadores de variado tipo. Um primeiro exemplo deste trabalho pode ser apreciado no filme-concerto que adiciona ao seu *Film Ist* (a exibir hoje no Cinema Passos Manuel, no

Porto, com a presença do autor; sábado, em Vila do Conde; e dia 14, na Cinemateca em Lisboa) fragmentos da fascinante coleção de *Bits & Pieces* concebida pela Cinemateca Holandesa, constituída literalmente por "restos e pedaços" de centenas de filmes dos primeiros anos do cinema, muitos deles "anónimos" ou inidentificáveis. É justamente essa a base de *Film Ist*, que pretende provocar no espectador um reencontro com o cinema que o dispa (ao cinema) de algumas das "capas" com que ele (espectador) se habituou a olhá-lo – e assim, sem "narrativa" e sem "autor", tudo se devolve ao campo da pura e imediata percepção, e ao seu eventual espanto.

É Deutsch quem cita uma frase de Lumière referindo-se ao seu invento como algo que teria uma função "científica" mais do que poética ou artística, e é um pouco essa perspectiva que o austriaco tentar recuperar. *Welt Spiegel Kino* tenta porventura um outro tipo de "atravessamento" dessa "metragem recuperada". É uma recriação imaginária de um quotidiano marcado pelo cinema, que combina imagens de cinemas (em Viena, Surabaya e São Mamede de Infesta, entre 1912 e 1930), dos filmes que nelas estariam a ser exibidos, e ainda retratos ficcionados dos seus potenciais espectadores, sempre construídos a partir de material de arquivo – como se se tratasse de "supor" uma individualidade a esses anónimos incautamente fixados em película, e por via disso "transformados" em cinema. ■

#### Gustav Deutsch

PORTO Cinema Passos Manuel  
Hoje, às 14h30 - *masterclass*  
dirigida pelo realizador  
17h30 e 21h30 -  
*World Mirror Cinema*

VILA DO CONDE Galeria Solar  
Inauguração às 18h -  
Exposição *Reflections*  
Auditório Municipal.  
22h - Filme-concerto *Film Ist*,  
*Phonographics*

LISBOA Galeria Plataforma  
Revólver  
Dia 10 - Vídeo-instalação  
*Mariage Blanc*  
Cinemateca Portuguesa  
Dia 13, 19h *Welt Spiegel Kino*  
Dia 14, 21h30 - *Film Ist*



Deutsch trabalha com materiais do início do cinema